TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E GOVERNANÇA DE DADOS EM SERVIÇOS DE INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Leonardo de Paiva Souza[1]

RESUMO

A transformação digital no ensino superior envolve mudanças organizacionais, revisão de fluxos e uso estratégico de dados, e não apenas adoção de ferramentas. Este relato de experiência, desenvolvido na Secretaria de Assuntos Internacionais da Universidade de Brasília, fundamenta-se nos referenciais de transformação digital em instituições de ensino superior, governança de dados e internacionalização universitária. O objetivo foi analisar como formulários estruturados, bases integradas e painéis interativos podem apoiar o acompanhamento de instrumentos de cooperação internacional. Trata-se de estudo descritivo e aplicado, realizado mediante mapeamento do fluxo de trabalho, definição de campos e responsabilidades, padronização dos registros, integração das bases e construção de painel em Power BI. A análise considerou centralização, completude, rastreabilidade, capacidade de consulta e disponibilidade de indicadores. Em julho de 2026, a base reunia 1.465 registros, incluindo 370 instrumentos vigentes e 108 processos em tramitação, com consultas por país, instituição parceira, unidade acadêmica, situação e responsáveis. Os resultados evidenciaram menor dispersão informacional, maior visibilidade do portfólio de cooperação e melhores condições para o monitoramento e a tomada de decisão, embora a efetividade da solução dependa da atualização contínua dos dados e da definição de responsabilidades. Conclui-se que a articulação entre tecnologias de baixo código, governança de dados e critérios institucionais de acompanhamento fortalece a infraestrutura administrativa que sustenta a internacionalização, amplia a transparência e favorece a replicação da experiência em outras instituições públicas de ensino superior. A contribuição ao campo de Tecnologias e Educação consiste em demonstrar que a transformação digital também alcança processos de gestão que apoiam políticas, mobilidade acadêmica, cooperação internacional e qualidade dos serviços universitários.

Palavras-chave: Transformação digital, governança de dados, internacionalização universitária, gestão universitária, tecnologias na educação superior.

[1]Analista de Tecnologia da Informação da Secretaria de Assuntos Internacionais da Universidade de Brasília – UnB, leonardops@unb.br.